Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

AULA DE CIÊNCIAS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO DO SISTEMA NERVOSO

Rafaela Engers Günzel (apresentador)[1]
Marisa Both[2]
Rosangela Inês Matos Uhmann[3]
Roque Ismael da Costa Güllich[4]

Resumo: Neste trabalho apresenta-se uma atividade prática realizada com uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental em aulas de Ciências em um colégio do município de Cerro Largo, RS. A prática sobre o sistema nervoso consistiu na modelagem das estruturas constituintes deste sistema com argila, em que tal atividade foi mediada pela professora de Ciências da escola e pela bolsista do Programa de Educação Tutorial (PETCiências), da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Cerro Largo. O grupo do PETCiências é constituído por licenciandos dos Cursos de Química, Física e Ciências Biológicas e seus bolsistas ao serem inseridos na iniciação a docência, desenvolvem atividades orientadas junto a um professor formador e um professor da escola, o que se caracteriza como um aspecto positivo na relação de aproximação entre universidade e escola. Assim, foi proposto aos alunos, como forma de ampliar as compreensões sobre a parte constituinte do corpo, que em duplas modelassem uma parte integrante do sistema. Em duas horas de aula destinadas à modelagem das estruturas cada dupla montou sua estrutura (semelhante à imagem disponibilizada), passando cola para fixar e papel filme para deixar os trabalhos em exposição no corredor da escola. O desenvolvimento desta prática pedagógica favoreceu a significação dos conceitos respectivos às funções e divisões do Sistema Nervoso, em atenção ao cérebro, neurônio, encéfalo, medula espinhal, entre outros. Assim, questionou-se os alunos acerca de quais foram às dificuldades e as potencialidades advinda da realização da atividade prática e em resposta, houve destaque de que a atividade, além de

[1] Mestranda em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde, Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Campus Carreiros. Graduação em Química Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus Cerro Largo*, contato: rafaela.gunzel@gmail.com.
[2] Licenciada em Ciências Biológicas pela UNIJUÍ. Professora de Ciências do Colégio La Salle Medianeira, contato: marisaboth@gmail.com.
[3] Doutora em Educação nas Ciências, Professora do Curso de Química Licenciatura da UFFS, *campus Cerro Largo*, contato: rosangela.uhmann@uffs.edu.br.
[4] Doutor em Educação nas Ciências. Professor Adjunto de Prática de Ensino, Tutor do PetCiências-FNDE-MEC/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Licenciatura em Ciências Biológicas, UFFS, contato: bioroque.girua@gmail.com.

divertida, possibilitou manusear, interagir com a estrutura simulada e imaginar o formato das estruturas, facilitando a aprendizagem, pois, ampliou o interesse no conteúdo em estudo. Enfim, a melhor parte de propor e desenvolver atividades práticas diferenciadas como esta está na aprendizagem dos alunos, bem como no processo de convívio entre a bolsista e a professora da escola e ainda propiciar um contexto rico de interações, ampliando e respondendo curiosidades e dúvidas sobre o conteúdo/relação conceitual. Reafirma-se que a iniciação a docência por meio de Programas como do PETCiências se faz necessária devido ao movimento formativo que proporciona ao enlaçar os aspectos do planejamento no processo de ensinar e aprender em Ciências de forma crítica e contínua na formação de professores.

Palavras-chave: Corpo Humano. Ensino de Ciências. PETCiências.

Categoria: Ensino
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral